



“Estamos irrevogavelmente em um caminho que nos levará às estrelas. A não ser que pelo egoísmo e estupidez, acabemos nos destruindo”

Carl Sagan



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Mais um mês de recorde de endividamento no país: Lula pede solução rápida a ministro

Mesmo com a primeira redução da Selic por parte do Banco Central em março, o percentual de famílias brasileiras com dívidas a vencer atingiu 80,4% em março de 2026, o maior nível da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O levantamento que a coluna antecipa será divulgado, oficialmente, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), nas próximas horas. E será encaminhado ao Palácio do Planalto para que seus subsídios na construção de um caminho junto ao Ministério da Fazenda para que os brasileiros consigam renegociar suas dívidas.



Alta do petróleo pode piorar cenário

Fevereiro já tinha alcançado a marca altíssima de 80,2%. O novo recorde reforça o alerta da Confederação para os próximos meses, tendo em vista os efeitos do conflito no Oriente Médio e as consequências da alta do petróleo no bolso do consumidor.

Reação do governo federal

O cenário é reconhecido pelo governo federal como um problema que precisa de solução imediata. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostrou preocupação com os dados de fevereiro e comentou há poucos dias que os brasileiros se endividam com vestuário, alimentação e outros itens, como os pets. afirmou que o endividamento das famílias brasileiras é “um problema” que acaba ofuscando o avanço da economia do país. Ele pediu ao ministro da Fazenda, Dario Durigan, uma solução para o problema. Com mais um mês de alta no endividamento, o incômodo de Lula vai aumentar.

Garantia da União em operações

Durigan adiantou que estuda lançar um programa de renegociação de dívidas das famílias para reduzir o endividamento por meio de descontos e possível garantia da União nas operações. A proposta foca, principalmente, nas dívidas mais caras, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal sem garantia, considerados os principais motivos de aperto financeiro dos brasileiros. Atualmente, o comprometimento da renda das famílias com dívidas atinge 29,3%, o maior nível da série histórica iniciada em 2011 pelo Banco Central.

Incerteza inflacionária

A CNC destaca que o endividamento continuará avançando até os efeitos da flexibilização da política monetária chegarem efetivamente ao consumidor final. Somado aos juros elevados, a alta dos preços do diesel e combustíveis em geral tem gerado incerteza inflacionária.

Pressão sobre renda mais baixa

“Vemos uma nova rodada de reajuste das expectativas de inflação para os próximos meses, fenômeno que, se confirmado, pressionará desproporcionalmente o orçamento das famílias de renda mais baixa”, avalia Fabio Bentes, economista-chefe da CNC.



Programa de Apoio à Mulher Empreendedora no DF entra em vigor

A solenidade de sanção do Programa de Apoio à Mulher Empreendedora do Distrito Federal será realizada amanhã, em evento do Sebrae DF, às 19h, no Centro de Eventos Brasil 21. A nova legislação é fruto dos debates do Movimento 2026 — encontro promovido pelo Sebrae no DF no início de março com o propósito de posicionar o DF entre os melhores lugares para uma mulher empreender. Além de estabelecer diretrizes diferenciadas para acesso ao crédito, prevê a realização de treinamentos específicos e o planejamento de negócios. As frentes de qualificação englobam gestão, finanças e marketing, liderança de equipes e também suporte para exportação e licitações públicas. O PL é de autoria dos deputados Wellington Luiz, Dayse Amarílio, Doutora Jane, Jaqueline Silva e Paula Belmonte.

Participação especial

A programação contará, ainda, com uma palestra de Gilvan Bueno, especialista em finanças com trajetória em bancos de investimento efinetechs. Gilvan foi premiado pelo Google Founders em 2021 e eleito pela *Revista Forbes*, no ano anterior, como um dos inovadores negros na educação financeira no Brasil.



Mercado Segurador se reúne em Brasília

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) realiza, amanhã, o Lançamento da Agenda Institucional do Mercado Segurador 2026, no Brasília Palace Hotel. No quarto ano consecutivo, a publicação reúne temas prioritários do setor junto aos poderes Legislativo e Executivo. O foco é na competitividade, no desenvolvimento e na sustentabilidade do mercado brasileiro de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. Mesmo diante dos efeitos da cobrança do IOF nos planos de Previdência Aberta, o setor deverá crescer 8% em 2026. Até 2025, depósitos de até R\$ 300 mil por seguradora estão isentos de IOF. Neste ano, o limite passa para R\$ 600 mil.

Reprodução



Novo diretor de relações institucionais

A diretoria de Relações Institucionais da Confederação terá mudanças. Esteves Colnago deixará o posto após três anos, e Hailton Madureira assume a função em maio. Mestre em economia, atuou no Tesouro Nacional. Ocupava o cargo de secretário-executivo do Ministério das Cidades, tendo exercido a mesma função no Ministério de Minas e Energia.

PODCAST DO CORREIO

“Uma divisão que enfraquece”

Pré-candidato a deputado federal pelo PSB, Cristovam Buarque defende unificação do campo progressista e cobra responsabilização pela crise no BRB

» RAPHAELA PEIXOTO

Recém-filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), o ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque afirma que o cenário atual o incentivou a voltar para a política. “Não estava na minha cabeça ser candidato. Mas, diante do que a gente vê hoje, eu, 82 anos, mas com saúde, é uma omissão ficar em casa escrevendo”, afirmou aos jornalistas Ana Maria Campos e Luiz Felipe, no *Podcast do Correio*.

Cristovam relatou que a mudança de partido ocorreu devido a divergências internas no Cidadania, o que classificou como alvo de um “golpe cartorial”. “Eu não saio do partido, eu saio da sigla. O meu partido eu levo comigo”, declarou o político. O ex-governador integrou um bloco de políticos que buscou abrigo na legenda liderada nacionalmente por Carlos Siqueira e João Campos. Com atuação política focada na defesa da educação, ele voltou a propor a criação de um sistema nacional público único de ensino, com qualidade independente da renda das famílias. “A educação é o verdadeiro vetor do progresso, não é a fábrica, não. A fábrica é uma consequência”, afirmou.

Disputa no DF

Ao analisar o cenário político do Distrito Federal, o ex-governador classificou o eleitorado local como majoritariamente conservador. Ele também demonstrou preocupação com a fragmentação das forças de esquerda e centro-esquerda na região. Na avaliação do ex-senador da República e ex-ministro da Educação, a divisão enfraquece o campo

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ex-governador conversa com os jornalistas Ana Maria Campos e Luiz Felipe no Podcast do Correio



Escaneie o QR Code e confira o Podcast do Correio

progressista e compromete a construção de uma narrativa unificada. “Eu me preocupo muito com essa divisão. Primeiro, porque essa divisão enfraquece e, segundo, porque essa divisão quebra a narrativa da família progressista”, afirmou.

Cristovam destacou que uma eventual unificação dessas forças dependerá de articulações em nível nacional, envolvendo o presidente da República e lideranças do PSB. Segundo ele, o desfecho dessas negociações será determinante para o cenário eleitoral no Distrito Federal.

Sobre a crise financeira que o Banco de Brasília (BRB) enfrenta, ele classificou como fruto de “muita corrupção”. “Eu, sinceramente, não temo em dizer que deve ter sido muita corrupção”, disse Cristovam, que completou: “Ninguém compra uma coisa mal cheirosa, como títulos, se não está ganhando alguma coisa”.

Para Cristovam, o caso serve como “um símbolo de ineficiência e corrupção” que extrapola os limites do Distrito Federal. Buarque defendeu que o banco deve ser preservado como instituição pública, mas exigiu a apuração de responsabilidades: “Eu acho que a gente tem que salvar o BRB. (...) Mas eu acho que a gente tem que analisar o que é que está por trás das decisões, dos gestos, e quem ganhou dinheiro com isso”.

O pré-candidato questionou a atuação dos órgãos de controle e da

diretoria do banco na condução dos negócios. “Onde é que estavam todos os fiscalizadores que não agiram e deixaram chegar esse tamanho?”, indagou. Para ele, o caso serve como “um símbolo de ineficiência e corrupção” que extrapola os limites do Distrito Federal.

Na avaliação dele, o episódio vai além da gestão bancária e se insere em um contexto mais amplo de moralidade pública e eficiência estatal. “Eu espero que impacte, porque não é o Master, é um conjunto de coisas relacionadas com a decência e a eficiência”, disse. Avaliou, ainda, que as irregularidades associadas ao caso atingiram diferentes esferas do poder público. “Chegou ao Judiciário, chegou a outras instâncias, e virou uma questão nacional”, afirmou, ao destacar a amplitude das consequências.

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Caixa Seguridade Participações S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) a se reunirem na Assembleia Geral Ordinária (“AGO” ou “Assembleia”) a ser realizada, em primeira convocação, em 28 de abril de 2026, às 14h00, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”), e ser tida como realizada, para os fins legais, na sede social da Caixa Seguridade na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Bloco E, 1º andar, Asa Norte, CEP: 70701-050, com a seguinte ordem do dia: (i) Deliberar sobre as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia para o exercício de 2026/2027; e (iv) Ratificar a eleição do Sr. Luiz Francisco Monteiro De Barros Neto, ao cargo de membro do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** 1. **Documentos à disposição dos acionistas.** Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima e necessários ao exercício do direito de voto, incluindo a Proposta da Administração e os estabelecidos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no [website](http://www.caixaseguridade.com.br) de Relações com Investidores da Companhia (www.caixaseguridade.com.br), bem como nos [websites](http://www.cvm.gov.br) da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) (“B3”), conforme previsto na Lei das S.A. e na RCVM 81.2. **Modo de realização da Assembleia.** Nos termos do artigo 5º, § 4º, da RCVM 81, a Companhia informa que a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por entender ser esta a alternativa mais eficiente para, considerando a dispersão da base acionária da Companhia: (i) favorecer a participação dos acionistas, uma vez que permite a sua presença na Assembleia de qualquer localidade do Brasil ou do exterior; (ii) reduzir custos da Companhia e de seus acionistas na realização e participação na Assembleia; e (iii) promover maior transparência e segurança no curso da Assembleia, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e conforme o princípio de tratamento isonômico entre os acionistas. **3. Participação dos acionistas na AGO.** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista poderá se dar: a) Via Plataforma *Ten Meetings* (“Plataforma Digital”), nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º, da RCVM 81, caso em que o acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGO, sem necessariamente votar; ou (ii) participar e votar na AGO; ou b) Por meio de envio de boletim de voto a distância (“BVD”), conforme abaixo indicado. **4. Participação por Plataforma Digital.** Para fins de participação por meio da Plataforma Digital *Ten Meetings*, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/282373425> (“Solicitação de Acesso”) e anexar todos os documentos necessários à sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGO, ou seja, até o dia 28 de abril de 2026, ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81. **Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGO, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação na Assembleia, o qual pode ser acessado nos [websites](http://www.caixaseguridade.com.br) da Caixa Seguridade e da CVM.** **5. Participação via BVD.** Nos termos da RCVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem BVD, conforme modelo disponibilizado no [website](http://www.caixaseguridade.com.br) da Caixa Seguridade, (i) por meio de seus respectivos agentes de custódia; (ii) via a instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Banco Bradesco S.A.; (iii) diretamente à Caixa Seguridade por meio do sistema eletrônico da Plataforma Digital, através do endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/282373425>. Para informações adicionais acerca do exercício do direito de voto a distância, solicitamos aos acionistas que verifiquem as regras previstas na RCVM 81, bem como as orientações e prazos constantes do próprio boletim de voto. **6. Documentos e Representação.** Poderão participar da AGO para e participação do acionista na Assembleia titulares de ações emitidas pela Companhia, seja por si ou por seus representantes legais ou procuradores. Os acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão encaminhar os seguintes documentos: (a) documento de identificação e, conforme aplicável, documento comprobatório de poderes; e, se for o caso, (b) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista na Assembleia constam do Manual para Participação na Assembleia. A documentação relativa à proposta a ser apreciada (Proposta da Administração) está igualmente disponível nos [websites](http://www.caixaseguridade.com.br) da CVM e de Relações com Investidores da Caixa Seguridade. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo canal ri@caixaseguridade.com.br. Brasília, 27 de março de 2026. **HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES** Presidente do Conselho de Administração